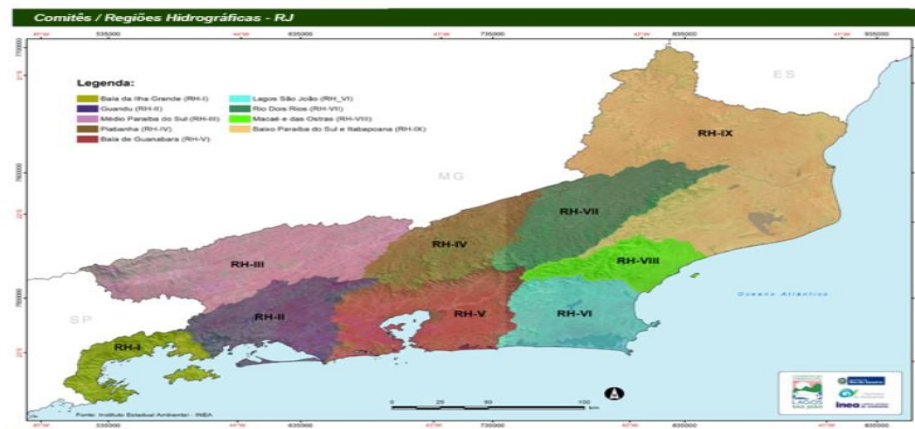


Processos Formativos FONASC.CBH—RJ

PARTICIPAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

MÓDULO 1



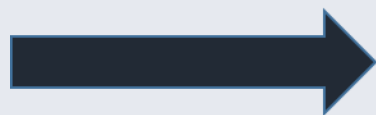
<http://forumfluminensecbh.eco.br/comites-fluminenses-2/>

Acesso:
FONASC.CBH - RJ

http://fonasc-cbh.org.br/?page_id=1015

PARTICIPAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Brasil



Fragilidade na Cultura de Participação

Constituição de 1988/Legislação: Instrumentos voltados para o fortalecimento da Participação em Processos Decisórios

Transparência

Acesso à Informação

Prestação de Contas

CONTROLE SOCIAL É DIFERENTE DE CONTROLE INSTITUCIONAL

CONTROLE INSTITUCIONAL



- Interno (Administração, Controladorias)
- Externo (Poder Judiciário, Poder Legislativo, Polícia Judiciária, Tribunal de Contas, Ministério Público)

CONTROLE SOCIAL



- Por meio da participação na gestão pública, os cidadãos podem intervir na tomada da decisão administrativa e, ao mesmo tempo, podem exercer controle sobre a ação do Estado, exigindo que o gestor público preste contas de sua atuação.

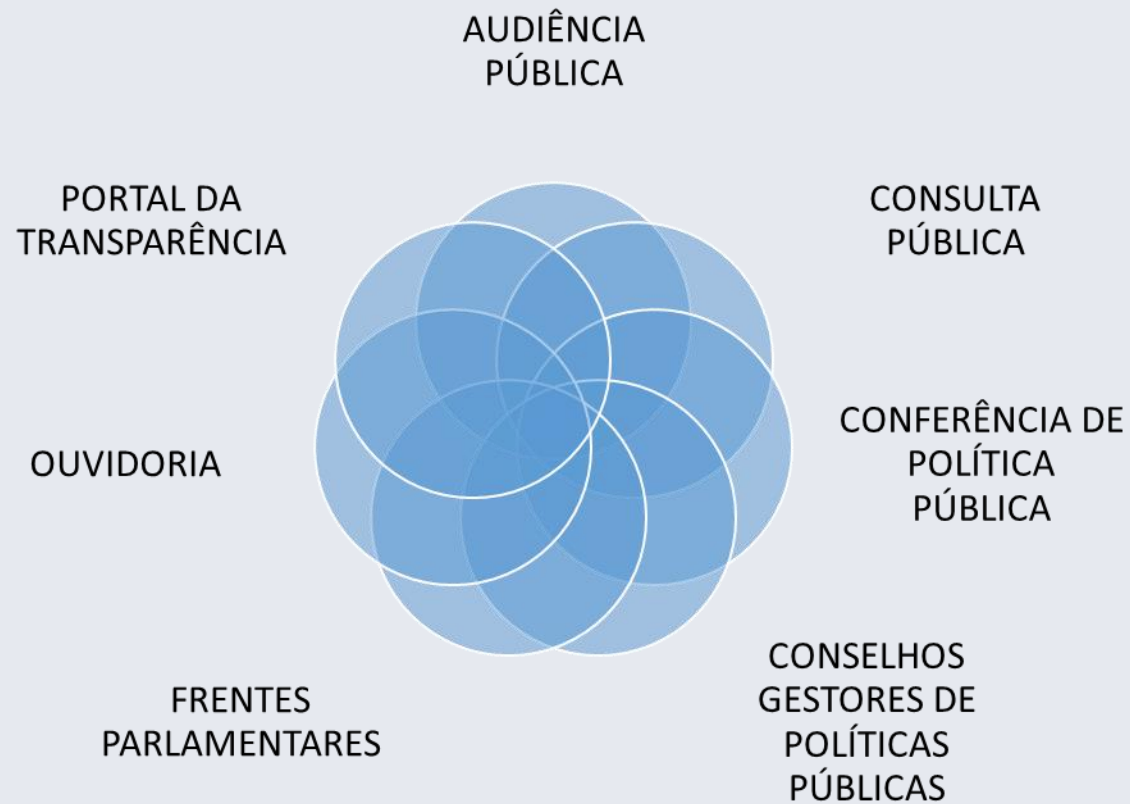
CONTROLE SOCIAL NO BRASIL



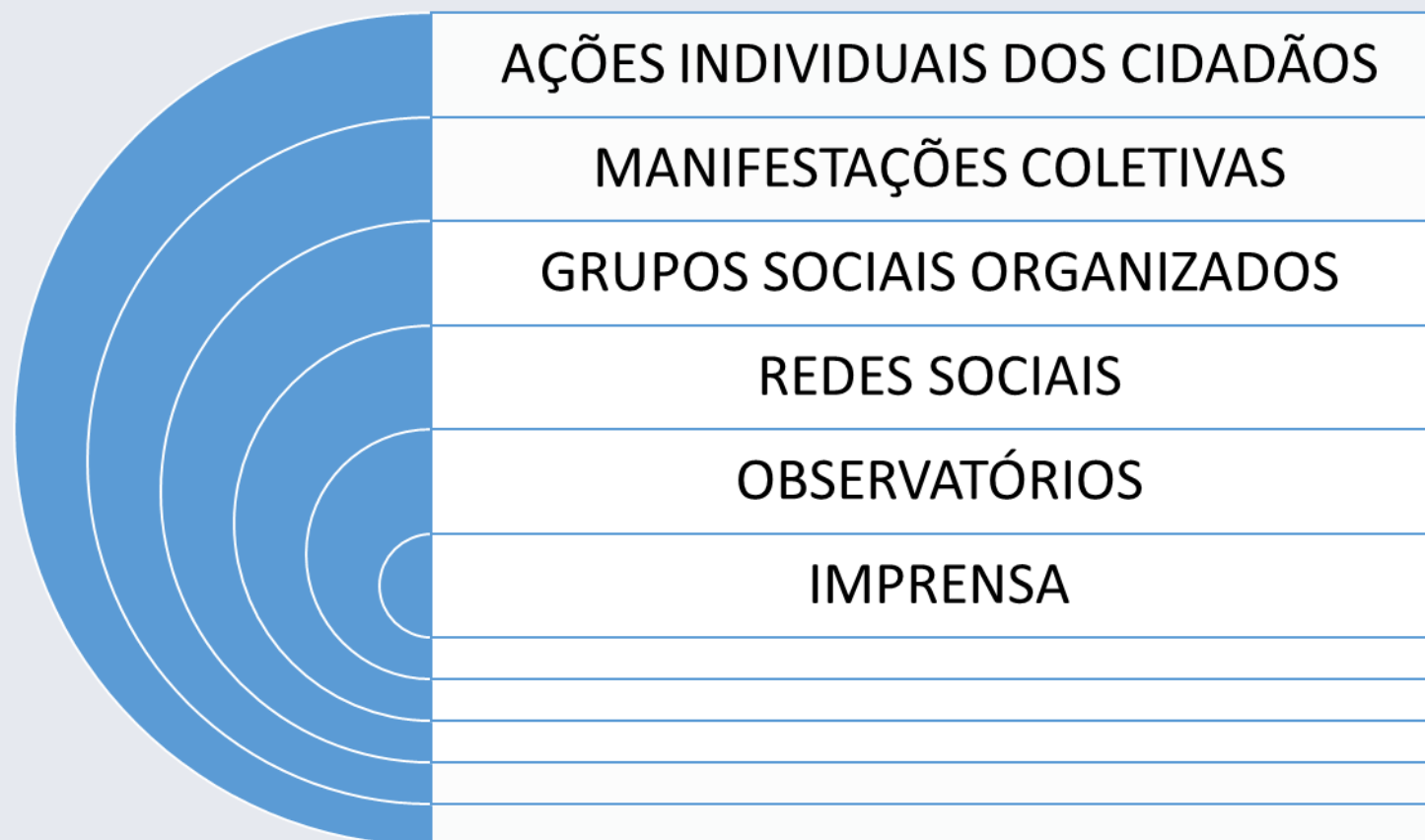
Controle Social
de Iniciativa da
Sociedade

Controle Social
de iniciativa do
Ente Público

Controle Social de Iniciativa do Ente Público



Controle Social de Iniciativa da Sociedade





Degraus de participação cidadã e descrição das categorias

Nº.	Degrau	Descrição
1	Manipulação	Tem como objetivo permitir que os detentores do poder possam educar as pessoas. Manifesta-se em conselhos nos quais os conselheiros não dispõem de informações, conhecimento e assessoria técnica independente necessária para tomarem decisões por conta própria.
2	Terapia	Os técnicos de órgãos públicos se escondem atrás de conselhos e comitês participativos para não assumirem erros cometidos por eles e diluir a responsabilidade.
3	Informação	Informar as pessoas sobre seus direitos, responsabilidade e opções. Entretanto, trata-se de um fluxo de informação somente de cima para baixo.
4	Consulta	Caracteriza-se por pesquisas de participação, reuniões de vizinhança, entre outros. Serve somente como fachada, não apresentando implicação prática.
5	Pacificação	O cidadão começa a ter certo grau de influência nas decisões, podendo participar dos processos decisórios, contudo, não existe a obrigação dos tomadores de decisão de levar em conta o que ouviram.
6	Parceria	Poder distribuído por uma negociação entre os cidadãos e detentores do poder. O planejamento e as decisões são divididos em comitês.
7	Delegação de poder	Cidadãos ocupando a maioria dos assentos nos comitês, com poder delegado para tomar decisões. Aqui os cidadãos têm poder sobre as contas da política pública.
⊗	Controle do cidadão	Cidadãos responsáveis pelo planejamento, pela política, assumindo a gestão em sua totalidade. Por planejamento entende-se o cálculo que precede e preside a ação.

Fonte: Arnstein (1969) *apud* Medeiros e Borges (2007).

PRINCÍPIOS DO FONASC.CBH MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Acesso à Água é Direito
Fundamental

Mobilização Social tem íntima
relação com a construção da
cidadania e gestão democrática
do Estado

Acesso à Água
como fator de
desenvolvimento da
Democracia Participativa

Mobilização Social é Processo
Emancipador

Mobilização Social fortalece as
ações de desenvolvimento local
sustentável e integrado

Propõe-se a implementação do
processo de mobilização social
articulado com a Educação
Ambiental

PRINCÍPIOS DO FONASC.CBH MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

O papel da Educação Ambiental

Toda ação entendida como “mobilização social” tem profundo papel pedagógico




Entende-se o “conflito” como parte integrante do processo da negociação e de solução dos problemas, da legitimação das instâncias de decisão e da gestão dos recursos hídricos do nível local até o nacional

Evita-se a hegemonia de grupos em função do controle da informação, a hegemonia dos técnicos sobre o saber social, possibilitando um processo de interlocução permanente sobre a gestão dos Recursos Hídricos no âmbito do Comitê de Bacia

Ampliam-se os espaços de exercício da cidadania, disponibilizando novas referências políticas ao cidadão e democratizando as instâncias do poder público




Refletindo sobre a Participação e Mobilização Social nos CBHs

Sugestões de questões para Diálogos de Saberes e Experiências

-  Todos os segmentos do Comitê estariam participando e contribuindo em iguais condições?
-  Existem diferenças que dificultam os diálogos no Comitê (diferenças de poder econômico, de conhecimento técnico científico, de eloqüência na fala e no poder de argumentação) ?
-  O Direito à informação em linguagem acessível está garantido? O Direito à informação em plataformas virtuais acessíveis está garantido? O Direito à informação em diferentes formas de representação dessa informação (não apenas em linguagem científica) está garantido?

Refletindo sobre a Participação e Mobilização Social nos CBHs

Sugestões de questões para Diálogos de Saberes e Experiências

-  A participação pode se dar em diferentes dimensões : formulação, avaliação, acompanhamento, decisão. A equidade está presente em todas ?
-  O Comitê vem organizando ações de formação técnica dos membros das comunidades ?
-  A Inclusão Social vem sendo realizada nas ações do Comitê?